

LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DO CUIDADOR DE IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Monique de Freitas Gonçalves Lima ¹
Juliana Cordeiro Carvalho ²

INTRODUÇÃO

Letramento Funcional em Saúde (LFS) consiste no nível com que os indivíduos são capazes de obter, processar e compreender as informações e serviços básicos de saúde necessários para tomar decisões adequadas. Está relacionado também às habilidades das pessoas em entender os aspectos do autocuidado e dos cuidados no sistema de saúde para tomar essas decisões. Letramento em Saúde (LS) é um descritor que teve origem na língua inglesa *health literacy* e estuda a influência do letramento no contexto da saúde. Foi traduzido para a língua portuguesa como alfabetização em saúde e, em meados dos anos 1980, com o surgimento desse novo campo de estudo, surgiram no Brasil, França e Portugal, as palavras letramento, *illettrisme* e *literacia*, respectivamente¹.

No Brasil, 49% da população é considerada analfabeta funcional². Considerando que a população está envelhecendo de forma acelerada, este percentual repercute negativamente na população idosa, sendo estes vulneráveis ao baixo LFS em consequência das suas condições biológicas e vulnerabilidade social³. Além disso, há possibilidade de uma grande parcela desenvolver uma doença crônica, exigindo um controle adequado da saúde e o desenvolvimento de habilidades individuais para melhor enfrentamento dos riscos e estratégias de autocuidado⁴.

Com o número e a proporção de idosos aumentando mais rapidamente que qualquer outra faixa etária, surgem preocupações sobre a capacidade da sociedade e das famílias em lidar com os desafios associados a essa evolução demográfica. Principalmente porque a dependência dessas pessoas para o desempenho de suas Atividades de Vida Diária (AVD) tende a aumentar cerca de 5% na faixa etária de 60 anos para cerca de 50% entre os idosos com 90 anos ou mais⁵.

Tendo em vista o comprometimento da autonomia e independência e, conseqüentemente, o aparecimento de incapacidades, fragilidades e dependências, faz-se necessário um cuidado diferenciado, realizado por cuidadores de idosos que atendam às demandas relacionadas às dependências físicas, cognitiva, social, emocional e psicológica⁶.

O cuidador de idosos pode ser classificado como informal ou formal. O primeiro é, geralmente, um familiar ou uma pessoa próxima, o segundo é um indivíduo preparado em instituição de ensino contratado pela família ou pelo próprio idoso. Ambos auxiliam na realização das atividades de vida diária do idoso⁷.

No Brasil, os cuidadores de idosos tem alto índice de analfabetismo⁸, isto reflete nas habilidades e conhecimentos para cuidar do idoso, diminuindo a qualidade do atendimento para população. Entretanto, não é suficiente conhecer apenas se o cuidador sabe ler ou escrever, mas também conhecer qual o seu nível de LFS. Principalmente, porque os idosos muitas vezes também apresentam inadequado LFS, o que sugere a necessidade ainda maior de que seus cuidadores tenham esse nível de conhecimento⁹.

O Objetivo desta pesquisa é analisar na literatura o LFS dos cuidadores de idosos. A pesquisa se justifica pelo fato que muitos idosos são frequentemente dependentes de um cuidador para pelo menos poder realizar algumas necessidades de autocuidado e o LFS

¹ Mestranda em Gerontologia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, monique_freitas@hotmail.com;

² Mestranda em Gerontologia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, julianacordeirocarvalho@hotmail.com

adequado dos cuidadores é uma condição necessária para o manejo apropriado desta população. Além disso, o baixo nível de letramento em saúde dos cuidadores pode interferir no desempenho dos cuidados prestados aos idosos assistidos por eles.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um método de estudo que possibilita a síntese do conhecimento de determinado assunto, além de apontar lacunas, que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos¹⁰. Para realizar esta revisão foram percorridas as seguintes etapas: estabelecimento da questão norteadora; seleção dos artigos e critérios de inclusão; avaliação dos estudos incluídos; interpretações dos resultados, e apresentação da revisão integrativa. Para orientar a pesquisa, elaborou-se a seguinte pergunta: Qual o nível de letramento funcional em saúde dos cuidadores de idosos abordados na literatura?

A coleta de dados ocorreu durante os meses de abril e maio de 2019 e, na seleção dos artigos, foram utilizadas, as seguintes bases de dados: Medline, Lilac e Bdenf. Foram utilizados descritores MeSH (Medical Subject Headings), e DECS (Descritores em Ciências da Saúde): Aged/health literacy/Caregivers, na língua inglesa devido a um maior número de artigos obtidos, sendo combinados entre si com a utilização do operador booleano AND, no período de 2013 a 2018.

Ainda nesta etapa, foi realizada leitura criteriosa dos títulos e resumos a fim de verificar a adequação aos seguintes critérios de inclusão: artigos que abordassem o letramento em saúde de cuidadores apenas de idosos e abordando tanto cuidadores formais como informais. Para o critério de exclusão foram descartados os artigos que não abordaram o letramento em saúde no título ou resumo, não citaram cuidadores de idosos, artigos repetidos nas plataformas de busca (utilizados apenas uma vez) e revisões.

Para avaliar a qualidade dos estudos selecionados foi utilizado o instrumento *Critical Appraisal Skills Programme (CASP)* – Programa de habilidades em leitura crítica, integrante do "*Public Health Resource Unit*" (PHRU). O instrumento é composto por 10 itens (máximo 10 pontos), abrangendo: 1) objetivo; 2) adequação metodológica; 3) apresentação dos procedimentos teóricos e metodológicos; 4) seleção da amostra; 5) procedimento para a coleta de dados; 6) relação entre o pesquisador e pesquisados; 7) consideração dos aspectos éticos; 8) procedimento para a análise dos dados; 9) apresentação dos resultados; 10) importância da pesquisa. Os estudos foram classificados de acordo com as seguintes pontuações: 06 a 10 pontos (boa qualidade metodológica e viés reduzido), e mínima de 5 pontos (qualidade metodológica satisfatória, porém com risco de viés aumentado)¹¹. Neste estudo, optou-se por utilizar apenas os artigos classificados de 6 a 10 pontos.

Foi realizada, nos artigos, a análise descritiva da distribuição das seguintes variáveis: ordem dos artigos pelo título, autor e ano e características do estudo. Todas as variáveis foram analisadas criticamente e discutidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 236 artigos de acordo com os descritores utilizados, filtrando pelos anos de 2013 a 2018, restaram 110 artigos, sendo 108 MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), 01 LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e 01 BDEF (Banco de Dados em Enfermagem). Na pré seleção, foram selecionados os artigos seguindo os critérios de inclusão e exclusão, restando 20 artigos, lidos na íntegra, totalizando em 04 estudos.

Alguns aspectos levaram à exclusão de alguns artigos: não analisaram o letramento em saúde, alguns estudos abordaram o cuidador de crianças e outros estavam repetidos na mesma base de dados.

Foram encontrados artigos de 2013 a 2018, sendo o maior número na base de dados MEDLINE (03), seguidas LILACS (01) e BDNF(01). Quanto ao delineamento, evidenciou-se: qualitativo (02), coorte (01) e transversal (01).

Em relação aos objetivos, 01 estudo objetivou analisar o letramento dos cuidadores e 03 estudos comparativos entre o letramento de cuidadores e pacientes.

Os seguintes artigos foram encontrados, conforme o quadro 1:

Quadro 1. Síntese dos estudos selecionados (n=04). Recife, PE, 2019.

TÍTULO/AUTOR/ANO	CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO
<p>Alfabetização em saúde de cuidadores informais de idosos com Alzheimer¹² Cunha, JP 2017</p>	<p>Estudo de abordagem qualitativa, realizado com 42 cuidadores informais de idosos com Alzheimer do Ambulatório do Centro de Atenção ao Idoso em Fortaleza. Os cuidadores foram selecionados intencionalmente e por conveniência. Para coleta de dados utilizou-se o questionário sócio demográfico do cuidador e do cuidado ao idoso e o instrumento Health Literacy, no qual analisa o LFS de pessoas idosas, do qual se refere a busca, compreensão e compartilhamento das informações em saúde. É composto por perguntas fechadas e abertas que partem de uma preocupação em saúde vivenciada pelo participante. O objetivo foi avaliar a LFS de cuidadores informais de idosos com Alzheimer. A maioria dos entrevistados (95,2%) não tinham curso para cuidador de idosos e 90,5% não participaram de nenhum programa de apoio e orientação ao cuidador nos últimos 12 meses. Os cuidadores foram em sua maioria mulheres, com sobrecarga de trabalho, déficit de conhecimento e sem suporte social de apoio. Quanto à classificação da LFS houve prevalência dos níveis funcional e conceitual. Esse dado revela que os cuidadores deste estudo encontraram-se mais no domínio cognitivo da aprendizagem sobre o cuidado ao idoso com Alzheimer em detrimento do nível empoderamento. As orientações nas quais os cuidadores buscaram informações, foi sobre os cuidados com os medicamentos do idoso nos serviços de saúde. No que concerne à compreensão das informações recebidas, apesar de relatarem compreenderem-nas, alguns cuidadores permaneceram com dúvidas. A família foi o principal meio de compartilhamento das informações recebidas pelos cuidadores.</p>

<p>Health literacy and heart failure management in patient-caregiver dyads¹³ Levin JB, Peterson PN, Dolansky MA, Boxer RS 2014</p>	<p>Estudo de coorte com 34 indivíduos compostos por 17 díades paciente-cuidador. Para se qualificar para o estudo, cada paciente teve que identificar 1 cuidador principal e pontuação 7 na Escala de Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD). O instrumento utilizado para avaliar o LFS foi o Newest Vital Sign (NVS), sendo uma medida de letramento em saúde que consiste em 6 perguntas que testam a capacidade de ler, compreender e aplicar informação através de um rótulo nutricional. O objetivo foi avaliar o LFS e a sua relação com o autocuidado na insuficiência cardíaca entre a díade paciente-cuidador. Cuidadores e pacientes completaram as 2 medidas de alfabetização em saúde em salas separadas com a ajuda de 1 de 2 assistentes de pesquisa ou o psicólogo clínico. Além disso, os cuidadores tiveram maior LFS em relação aos pacientes, nas questões referente ao letramento em saúde e medida de leitura de rótulo. Contudo, 29% dos cuidadores tinham LFS inadequada de acordo com a atividade para leitura de rótulo.</p>
<p>Health literacy associations between Hispanic elderly patients and their caregivers¹⁴ Garcia CH., Espinoza SE., Lichtenstein M., Hazuda HP. 2013</p>	<p>Foram recrutados 174 díades paciente-cuidador através de centros comunitários, utilizando-se de panfletos e folhetos disponíveis no centro, bem como apresentações informativas feitas por um membro da equipe de estudo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas presenciais de 45 minutos. A pesquisa foi realizada em três partes: (a) uma entrevista oral para obter dados demográficos, (b) avaliações do estado de saúde e aculturação e (c) uma medida auto administrada de letramento em saúde. O LFS foi medido utilizando a parte de leitura do Teste Abreviado de Avaliação Funcional de Letramento em Saúde (S-TOFHLA). A pesquisa objetivou medir o nível de LFS entre díades de adultos idosos hispânicos (pacientes) e seus cuidadores. Em comparação com os pacientes, os cuidadores eram mais jovens, mulheres, cônjuges, mais instruídos e mais aculturados. Os cuidadores também tiveram maiores escores no teste cognitivo do que os pacientes. No geral, os cuidadores apresentaram maiores escores do S-TOFHLA e maior prevalência de adequado LFS em comparação com os pacientes.</p>

<p>Health literacy needs related to incontinence and skin damage among family and friend caregivers of individuals with dementia¹⁵</p> <p>Bliss DZ, Rolnick C, Jackson J, Arntson C, Mullins J, Hepburn K. 2013</p>	<p>Estudo descritivo com 48 cuidadores, sendo familiares e amigos adultos de idosos com demência avançada. Os cuidadores eram cônjuges (44%), filhas (31%) ou membros da família / amigos (25%), com média de idade de 64 ± 14 anos (média \pm DP), e 75% mulheres. Foram realizados Grupos focais, entrevistas e pesquisas por escrito para avaliar as necessidades de alfabetização em saúde de cuidadores de idosos com doença de alzheimer abordando à incontinência e os cuidados com a pele, respostas verbais foram gravadas, transcritas e resumidas. O objetivo foi descrever as necessidades de LFS relacionadas à incontinência e cuidados com a pele entre familiares ou amigos cuidadores de indivíduos com doença de Alzheimer e desenvolver materiais de apoio e educacionais que atendam a essas necessidades. Os investigadores desenvolveram um conjunto de materiais educativos e de apoio para os cuidadores informais. Foi observado que os cuidadores tinham inúmeras necessidades de LFS relacionadas à incontinência e aos cuidados com a pele. Cuidadores expressaram a necessidade de aperfeiçoar o letramento em saúde que possuíam. Por isso, foi desenvolvido quatorze documentos educacionais e de apoio para atender a essas necessidades.</p>
--	---

Em geral, foi verificado a insipiência de estudos que abordem o letramento em saúde no cuidador de idoso, porém os estudos encontrados demonstram que os cuidadores apresentam maior nível de letramento que os idosos, entretanto, há uma carência de informações para poder realizar os cuidados de forma adequada. Todos os artigos foram analisados com cuidadores informais. Observa-se limitações nas medidas de avaliação do letramento em saúde dos cuidadores, não existindo um padrão, avaliaram o letramento por instrumentos como o Health Literacy, Newest Vital Sign (NVS), STOFHLA (*short test of functional health literacy in adults*) e por meio de questionários.

Eva Y. N. Yuen et al¹⁶, destaca que os cuidadores desempenham um papel vital no fornecimento de apoio a pacientes com condição ou comprometimento cognitivo ou físico. Esclarece também que o baixo LFS em cuidadores tem o potencial de impactar na prestação de cuidados adequados, e conseqüentemente, os resultados de saúde do idoso, além de estar associado com pior auto-gestão da doença, piores resultados de saúde, redução do bem-estar, aumento do uso de serviço de saúde entre idosos e aumento da mortalidade. O Baixo LFS também tem sido associado a aspectos sociodemográficos como menor nível educacional, raça e idade avançada .

Estudos mostraram que os cuidadores enfrentam desafios para acessar informações sobre a saúde em ambientes de saúde. Tais desafios incluem: falta de tempo e comunicação com os profissionais de saúde, quando comparecer a consultas com o destinatário do atendimento, falta de privacidade durante as discussões com os profissionais de saúde, além da falta de informação dos prestadores de cuidados de saúde e falta de reconhecimento dos próprios cuidados¹⁷.

Conhecer os níveis de LFS de cuidadores de idosos é importante pois estes auxiliam os idosos na administração de medicamentos, gerenciam as tarefas diárias de cuidados de saúde e ajudam a tomar decisões de utilização dos serviços de saúde. Portanto, o LFS pode ser um determinante para reformular políticas e práticas de diversos serviços voltados à saúde, devendo-se implementar estratégias para programas de LFS com a participação dos cuidadores considerando as necessidades desse público.

CONCLUSÃO

Foi observado nos artigos analisados, o foco no cuidador informal, além da utilização de escalas variadas de mensurar o letramento em saúde e a escassez de artigos que abordassem o LFS de cuidadores de idosos, o que é necessário mais pesquisas abordando o tema.

Em relação ao nível de letramento em saúde dos cuidadores, percebeu-se nos estudos que estes apresentam melhor desempenho que os seus pacientes, porém com limitações importantes de letramento em saúde. Espera-se que essas informações sobre o LFS dos cuidadores de idosos possam conscientizar os gestores e profissionais de saúde sobre a qualidade dos cuidados que os idosos recebem e, assim, aperfeiçoar o nível de LFS dos cuidadores estimulando, inclusive o seu reconhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Santos MIPO, Portella MR, Scortegagna HdeM, Santos PCSdos. Letramento funcional em saúde na perspectiva da Enfermagem Gerontológica: revisão integrativa da literatura. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2015;18(3):651-64. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232015000300651&lng=en. Acesso em: 26 mar. 2019.
2. Souza Filho PP, Massi GA. Letramento de idosos brasileiros acima de 65 anos. Distúrb Comum.2014;26(2): 267-76.
3. Martins AMEBL, Almeida ER, Oliveira CC, Oliveira RRCN, Pelino JEP, Santos ASF, et al. Alfabetização em saúde bucal: uma revisão da literatura. Rev Assoc Paul Cir Dent. 2015; 69(4):328-39. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-52762015000300002&lng=pt. Acesso em: 26 mar. 2019.
4. Serrão C, Veiga S, Vieira IM. Literacia em saúde: resultados obtidos a partir de uma amostra de pessoas idosas portuguesas. Rev Port Enferm Saúde Mental. 2015;(2),33-8.
5. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
6. BORGES CL et al. Cuidando do cuidador: intervenções para o autocuidado. Rev enferm UFPE online, Recife, v. 9, n. 4, p. 7474-7481, Abr. 2015.
7. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
8. MORAES EN. Atenção à saúde do Idoso: Aspectos Conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 98p.
9. LINDQUIST LA. et al. Inadequate Health Literacy Among Paid Caregivers of Seniors. J Gen Intern Med, v. 26, n. 5, p. 474-479, May 2010.
10. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para prática em enfermagem. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2018
11. Critical Appraisal Skills Programme. Milton Keynes Primary Care Trust; 2002.

12. Cunha JP. Alfabetização em saúde de cuidadores informais de idosos com Alzheimer. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza; nov. 2017. 95 p.
13. Levin JB, Peterson PN, Dolansky MA, Boxer RS. Health literacy and heart failure management in patient caregiver dyads. *Journal of Cardiac Failure*. 2014; 20 (10), 755–761.
14. Garcia CH., Espinoza SE., Lichtenstein M., Hazuda HP. Health literacy associations between Hispanic elderly patients and their caregivers. *Journal of Health Communication*. 2013; 18 (Suppl. 1), 256–272.
15. Bliss DZ, Rolnick C, Jackson J, Arntson C, Mullins J, Hepburn K. Health literacy needs related to incontinence and skin damage among family and friend caregivers of individuals with dementia. *Journal of Wound, Ostomy, and Continence Nursing*. 2013;40(5):515–523.
16. Eva YNY , Tess K, Lina AR, Susan B. Health literacy of caregivers of adult care recipients: A systematic scoping review. *Health and Social Care in the Community*, 2016.
17. Swetenham K., Tieman J., Butow P. & Currow D. Communication differences when patients and caregivers are seen separately or together. *International Journal of Palliative Nursing*. 2015; 21 (11), 557–563